

One more time...

por Guy Sahri ©

Em 1962, Claude Goetz e Jean de Haes criado em Bruxelas, Bélgica a Escola de Karatê, antepassado do CNK. Na realidade, este é um dos primeiros clubes na Europa, onde praticamos Karatê só. Claude Goetz e Jacques Delcourt tornou-se Presidente e co-fundador da World Karate Federation – WKF, trem a Paris com Tsutomu Oshima, um discípulo de Ô Sensei Gichin Funakoshi. Os grandes mestres de Karatê do Mundo como Taiji Kase, Enoeda Keinosuke, Hirokazu Kanazawa, Hiroshi Shirai e Mitsusuke Harada vêm regularmente dar palestras na Escola de Karatê, muitas vezes chamada de Escola Europeia de Karatê.

Com a ajuda de seus alunos, Tsutomu Oshima coloca-se as primeiras competições, renunciando Karatê « *modernos* » em suas várias formas, incluindo Full Contact e Kickboxing. Três anos mais tarde, Claude Goetz deve, relutantemente, a dissolução da Escola de Karatê por causa de seus ocupações profissionais de rádio RTL.

Começando em 1970, Claude Goetz decidiu recriar um clube de Karatê em Bruxelas, o Standing Club, que recebeu o selo final CNK, Centro Nacional de Karatê, cerca de seis anos mais tarde. Localizado no Centro Nacional do Esportes, em Ixelles, a CNK é cada vez mais importante e tem até 450 profissionais, sem contar com várias seções em Bruxelas e no país. A CNK também deve consolidar todos os clubes em Bruxelas com Fédération Bruxelloise de Karaté – FBK, junte-se aos clubes que Taekwondo por Yong Kim há vários anos.

O sucesso da CNK é a personalidade de Claude Goetz e métodos de treinamento modernos, que gradualmente dão lugar a « *todos os estilos* » e encontrar seu ponto culminante na Light Contact. O CNK organizado em 1972 o primeiro campeonato aberto no Estados Unidos, todas as Federações juntos, a Copa Esperanças, em 1977, e as equipes do campeonato em 1979. Sem esquecer o primeiro campeonato feminino, as mini-competições para as crianças e até mesmo uma seção reservada para deficientes...

Guy Sahri: O que levou você a praticar e, em seguida, tornou-se Professor de Artes Marciais ?

Claude Goetz:

Meu passado desportivo consistiu de Pancrace e Boxe, eo que me interessou quando vi o Karatê era o técnico pés !... Tive a sorte de encontrar um japonês que foi muito bom para as técnicas de perna, uma coisa muito rara na época, o famoso mestre Tsutomu Oshima que vieram os E.U., e tornei-me seu aluno...

« Então, eu trabalhei com eles... »

Guy Sahri: No início dos anos 1970, você criar um clube de Karatê em Bruxelas, o Standing Club, que recebeu o selo CNK final. Quais foram as suas instruções, ao mesmo tempo ?

Claude Goetz:

Como parte do meu treinamento com o mestre Tsutomu Oshima, enviei os mestres Taiji Kase, Hiroshi Shirai, Keinosuke Enoeda, Hirokazu Kanazawa e outros, só comigo na minha casa, então eu trabalhei com eles, então eu criei um clube para eles...

Guy Sahri: Como o professor Jean-Claude Van Vaerenbergh, mais conhecido sob o nome de Jean-Claude Van Damme – JCVD, você é o único que revelou ao mundo das Artes Marciais e show-business. Você teve algum arrependimento sobre sua carreira ?

Claude Goetz:

Como expliquei antes, eu não poderia manter todos estes mestres japoneses que eu trouxe comigo, eles são todos ido em diferentes países, Itália, África do Sul, Inglaterra, etc. Então eu vi uma oportunidade que poderia fazer com JCVD, não me arrependo do que fiz com ele. Com a minha experiência de um lote de grandes campeões vêm-me a fazer filmes, mesmo o filme mais fanáticos, além de meu amigo Dominique Valera também tentou fazer isso parece ser um objetivo final, assim que eu não pode ter lamenta, diz que JCVD ganhou batalhas, venceu competições, participou de algumas coisas e sobretudo não esquecer que foi entre 15 e 17 anos...

Guy Sahri: Você prefere que ele se tornou uma celebridade de destaque no mundo das Artes Marciais ou de personalidade, em vez de Show-business que acaba por regressar a suas fontes, seu país, suas raízes ?

Claude Goetz:

O objectivo de todos os campeões que vêm a mim para se tornar um ator de cinema e, portanto, JCVD fez a coisa certa, e mesmo agora, faremos um imenso uma competição contra Somrak, uma grande batalha, mas ele tem 50 anos, vai ser um sucesso global, não podemos fazer melhor !

« Para tornar a qualidade... »

Guy Sahri: No seu ensino o trabalho inerente à mente é uma prioridade ?

Claude Goetz:

(Risos) Eu não sou japonês, mas eu recebi uma formação científica e, portanto, de preparar alguém que deve ser cientificamente preparados, e está bem preparado desta forma, será uma moral aço... Quando se joga por contras com a « droga » ou qualquer outro tipo, é ao lado da placa, não haverá nenhuma moral, por isso é uma preparação física de alta qualidade e intensidade !

Guy Sahri: Como você adaptar o seu ensino de seus alunos ?

Claude Goetz:

Estou obviamente muito distante do sistema tradicional em que há 50 socos, 100 pontapés, fadiga e ajudando você a se tornar ainda pior no começo... Eu tenho uma outra abordagem, eu assumir os defeitos dos praticantes, eu trabalhei para fazer da qualidade. Para resumir o meu método...

Guy Sahri: O que mudou entre o professor que você estava quando você iniciou e que você está agora ?

Claude Goetz:

(Risos) O tempo passou, mas o entusiasmo continua, nenhuma diferença...

Guy Sahri: O que você define a mais em suas aulas ?

Claude Goetz:

A eficiência é o realismo, a realidade da vida, tudo o resto é falso !

« Ser tolerante... »

Guy Sahri: O que para você define um Karatê que pratica ou Artes Marciais ?

Claude Goetz:

Alguém que as práticas de Artes Marciais deve ter uma boa mentalidade e uma filosofia boa, que nem sempre é o caso, e também ser tolerado !... Muitos praticantes e professores estão muito longe da meta e é por isso que temos de trabalhar duro e incansavelmente...

Guy Sahri: Você continuará a ter tempo de treinar ?

Claude Goetz:

Na época, eu estava treinando de forma intensiva ao peso, eu levantei 74 toneladas por dia e 32 no dia seguinte, 6 dias por semana. Hoje, vou treinar um pouco menos forte de fato, 2h30 e 4h00 a cada dia de treinamento « especial » por semana...

« Eu ainda estou à procura o bloqueio... »

Guy Sahri: Você já teve algum arrependimento sobre alguns de seus alunos e como você se sente sobre estes tempos difíceis ?

Claude Goetz:

A profissão de ensino embora eu não era o ensino em tempo integral, embora eu também fiz outra coisa para viver, está cheio de amargura e desilusão, devemos fazê-lo, mas depois, quando JCVD como alguém que vem depois de 30 anos ainda ver o seu professor, e passa 6 meses por ano na minha casa, assim que nós vencemos tudo !

Guy Sahri: Para você o que são as chaves para o sucesso ?

Claude Goetz:

Não tenho a certeza das chaves para o sucesso, outros, aqueles que são bem sucedidos são os grandes campeões, ganharam um monte de dinheiro, fazer muitas coisas que eu ainda procura o bloqueio !... (Risos)

« A vida moderna cotidiana... »

Guy Sahri: Qual a sua opinião sobre o Karatê « Tradicional » e o Karatê « desportivo » hoje ?

Claude Goetz:

Os transtornos e perigo, e que algumas pessoas queriam acreditar que é brutalmente eficiente, espécie de « mythomaniacs », servindo a mesma coisa, Judô para exemplo, acabou de escapar essa mentalidade, sobre Karatê moderno, a vida é assim, a vida moderna cotidiana, amanhã vai ser completamente dominado e assim por diante, não iremos progredir no mundo...

« Eu estava ensinando um Karatê moderno demais... »

Guy Sahri: Não muito longe de casa, em Ixelles, na Bélgica, há vários professores da Japan Karate Association – JKA incluindo o Keiichi Kasajima 6º Dan e Kazuhiro Sawada 7º Dan, qual sua relação com eles ?

Claude Goetz:

Na verdade, secretamente, eu mantinha relações muito boas com o mestre Satoshi Myasaki que veio à minha casa, fui testemunha de seu casamento, e, infelizmente, esta em seu funeral... O outro também veio a mim em segredo porque não podiam ter relações comigo, eu ensinei um Karatê muito

moderno e, portanto, as nossas relações devem ser discreto, mas amigável, alguns até lutaram em um momento em minha equipe...

Guy Sahri: O que você quer dar importância ao valor de « Dan » ?

Claude Goetz:

Quando você é jovem, nós sonho de ser uma faixa preta é completamente normal, quando eu recebi eu estava em êxtase.

« Não se esqueça... »

Guy Sahri: Você é amigo de Dominique Valera depois os últimos 40 anos, você organizar cursos juntos novamente ?

Claude Goetz:

O dia em que fizemos todas as cursos é longo, foi um momento extraordinário, nós tivemos um grande número de praticantes em nossas organizações. Para mim isso não é mais o caso hoje, eu trabalho mais o individual, lhe outra coisa, é com prazer que ainda teríamos algo especial, veremos mais adiante !

Guy Sahri: Você tem tempo suficiente para gastar com sua família ?

Claude Goetz:

Tenho muitos alunos, eles vêm me visitar para celebrações do Ano Novo, etc. Eu, pelo menos, organizar um jantar por ano, mas também para os antigos, mas eu sempre posso cuidar da minha família, porque há prioridades na vida, não se esqueça...

Guy Sahri: Como você vê hoje e nos próximos anos ?

Claude Goetz:

Nós não podemos decidir, pela primeira vez, mas eu treinar regularmente, estou em grande forma, meus testes médicos são bons, se você quer saber, então amanhã é outro dia !

« Eu ando com os sentimentos... »

Guy Sahri: Qual é a sua visão da vida ?

Claude Goetz:

Minha visão é simples, eu ando com os sentimentos, ao contrário do que se poderia pensar. E especialmente não o dinheiro !

« A determinação... »

Guy Sahri: Finalmente convido-vos a responder a estas 10 perguntas do questionário famoso Actors Studio e a questão do programa do francês Bernard Pivot « Bouillon de Culture »... Você responde se quiser:

Qual sua palavra preferida ?

Fácil.

A palavra que você odeia ?

Impossível...

Sua droga favorita ?

Determinação.

O som, o barulho que você gosta ?

Um riso cristalino.

O som, o ruído que você odeia ?

Os gritos de raiva.

Seu juramento, palavrão ou blasfêmia favorita ?

Realmente o seu merda !

Homem ou mulher para ilustrar uma nota de novo ?

O mais bonito possível !... (Risos)

O trabalho que você não gostaria de fazer ?

Político.

A planta, árvore ou animal em que você quer ser reencarnado ?

Um tigre, um leão.

Se Deus existe, o que você queria ouvi-lo dizer depois de sua morte ?

Eu não sou tão estúpido...